



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022





MM kecap

ÍNDICE

1. Mensagem da Direção	3
2. Análise de Conta de Exploração relativa ao exercício de 2022	4
2.1. Natureza e composição dos Proveitos	4
2.2. Natureza e composição dos Custos	6
2.3. Resultado do Exercício	8
2.4. Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal	8
3. Atividade Desenvolvida em 2022	9
3.1. Caracterização da população acolhida	9
3.2. Intervenção Técnica	11
3.2.1. Projeto LEME – Gestão do Processo Legal	11
3.2.2. Acolhimento Residencial Terapêutico (Projeto Educativo e Terapêutico)	12
3.2.3. Plano de Intervenção Individua	13
3.2.3.1. Educação	13
3.2.3.2. Saúde	14
3.2.3.3. Treino de Competências	14
3.2.3.4. Atividades Exteriores	15
3.2.4. SobreSair (Acompanhamento após a Saída)	15
3.3. Gestão de Pessoas	16
3.4. Outras Atividades	16
4. Conclusão	18



1. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Exmos. Senhores

O ano de 2022 foi um ano marcado, mais uma vez, por enormes desafios para a Novo Futuro como consequência de um contexto de Guerra na Ucrânia que originou:

- uma grave crise inflacionária com reflexo no aumento exponencial dos preços não só dos combustíveis, eletricidade e gás mas também dos bens alimentares;
- um grande foco da sociedade, empresas e particulares, em canalizar grande parte do seu apoio para esta causa o que teve um impacto significativo nos donativos recebidos.

Este ano, com o fim da pandemia de Covid-19, conseguimos realizar finalmente, o nosso Concerto Anual e o Mercado Solidário Rastrillo, o que não acontecia desde 2019 e que marcou positivamente o desempenho do ano.

O nosso compromisso de cuidar, proteger, dar segurança e preservar o bem estar físico e emocional das crianças e jovens que acolhemos nas nossas 8 casas de Acolhimento só foi possível devido à nossa Equipa que com enorme dedicação, sentido de responsabilidade, conhecimento e experiência é decisiva para ultrapassarmos todos os desafios que vamos enfrentando.

Alcançámos um resultado de -106 320 €, resultado que embora negativo compara muito positivamente com os resultados apresentados nos anos anteriores -153.648€ em 2021, -176.523€ em 2020 e -187.169€ em 2019.

Para finalizar, agradecemos muito aos nossos Amigos, Parceiros, Associados, Voluntários e Benfeitores que duma forma tão generosa e solidária nos apoiam e nos prestam uma ajuda inestimável, acreditem que sem a vossa ajuda não teríamos chegado até aqui.

Esperamos poder continuar a contar com a vossa generosidade e confiança.

Inês Murteira

(Presidente da Direção)

A Direção

Rosário Frias (Vice Presidente) Margarida Castro Rego

(Tesoureira)

Luiza Leite Faria (Vogal)

Lew 20 lei referre

Costine Azereds Costinha Cristina Azevedo Coutinho

(Vogal)



M. A.

2. ANÁLISE DA CONTA DE EXPLORAÇÃO **RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2022**

Em 2022, o resultado de exploração da Associação permaneceu negativo, embora inferior ao dos anos anteriores, evidenciando uma melhoria face ao orçamentado do ano, fruto de um rígido controlo de custos e de incremento de proveitos.

A persistência de resultados negativos ao longo dos últimos anos, coloca um grande desafio de sustentabilidade, tendo a Associação necessidade de diversificar as suas respostas sociais de forma a conseguir um maior equilíbrio financeiro. Contudo, o atraso da resposta da Segurança Social a algumas das propostas feitas que visam aligeirar custos, está a comprometer o plano delineado.

Foi com grande satisfação que em 2022, foi possível retomar a realização dos dois eventos com maior impacto na angariação de fundos para a Associação: Mercado Solidário Novo Futuro -Rastrillo'22 e Concerto Solidário. Ao longo do ano, a Associação desenvolveu um conjunto de iniciativas que resultaram num aumento dos proveitos de origem privada. Registou-se, igualmente, um aumento dos proveitos de origem pública, fruto dos apoios extraordinários concedidos a nível estatal. O incremento de proveitos na ordem de 7% e o decréscimo de 3% dos custos permitiu apresentar um resultado do exercício, de - 106.320€ contra os -153.648€ de 2021, reafirmando a tendência de melhoria dos últimos anos.

A Associação pautou-se por uma gestão prudente, não obstante continuar a dar respostas adequadas, dinâmicas e reconhecidas às crianças e jovens acolhidas, bem como às suas equipas que, ano sobre ano demonstram profissionalismo e alinhamento na Missão da Associação.

2.1 Natureza e composição dos Proveitos

Proveitos	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%	2019	%
Total Proveitos Origem Pública	884.944	55	826.554	55	826.554	51	812.783	61	790.354	55
Total Proveitos Origem Privada	719.887	45	681.213*	45	795.913	49	519.835	39	638.395	45
Total	1.604.831	100	1.507.767*	100	1.622.467	100	1.332.618	100	1.428.749	100

^{*}O valor para 2021, no que respeita a proveitos de origem privada, foi ajustado em 114.700€ pelo valor recebido excecionalmente nesse ano por conta das vendas do Spotmarket recebidas na totalidade, mas devolvidos 90% do valor recebido.





Proveitos	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%	2019	%
Acordos Cooperação Segurança Social	748.885	47	689.869	46	689.869	43	680.880	51	663.391	46
Abonos Família, Prestações Familiares	36.890	2	37.369	2	37.369	2	37.427	3	28.405	2
Plano SERE+	83.149	5	83.149	6	83.149	5	83.149	6	85.484	6
IEFP	4.831	0	1.300	0	1.300	0	3.072	0	21	0
Autarquias e Outras Entidades	11.189	1	14.867	1	14.867	1	8.255	1	13.053	1
Total Proveitos Origem Pública	884.944	55	826.554	55	826.554	51	812.783	61	790.354	55
Vendas	25.252	2			114.700	7	22.773	2	29.802	2
Quotas	17.205	1	20.210	1	20.210	1	13.608	1	11.973	1
Proveitos Financeiros	27	0	2.749	0	2.749	0	1.581	0	1.130	0
Donativos Monetários	427.355	27	378.020	25	378.020	23	281.498	21	431.757	30
Donativos em Espécie	145.607	9	170.063	11	170.063	10	97.547	7	101.775	7
Outros Donativos	1.891	0	1.687	0	1.687	0	1.248	0	2.022	0
Instituições Particulares	67.140	4	63.419	4	63.419	4	69.023	5	26.590	2
Proveitos Extraordinários	35.410	2	45.065	3	45.065	3	32.557	2	33.230	2
Total Proveitos Origem Privada	719.887	45	681.213*	45	795.913	49	519.835	39	638.279	45
Total	1.604.831	100	1.507.767	100	1.622.467	100	1.332.618	100	1.428.749	100

^{*}O valor para 2021, no que respeita a proveitos de origem privada, foi ajustado em 114.700€ pelo valor recebido excecionalmente nesse ano por conta das vendas do Spotmarket recebidas na totalidade, mas devolvidos 90% do valor recebido.

Nos Proveitos de Origem Pública, de realçar:

- O apoio extraordinário recebido no final de 2022 decorrente do aumento da inflação;
- A atualização dos Acordos de Cooperação, embora continuem manifestamente insuficientes para fazer face aos custos da Associação.

Nos Proveitos de Origem Privada, de realçar:

- O aumento significativo dos donativos monetários resultantes da realização dos dois maiores eventos de angariação de fundos da Novo Futuro;
- Diminuição significativa dos donativos em espécie, sobretudo no que respeita aos bens alimentares com consequência direta num aumento do valor de bens comprados;
- Uma diminuição no valor relativo a Proveitos Extraordinários decorrente da redução do valor da consignação do IRS;
- A verba relativa a Instituições Particulares devido ao investimento em candidaturas a Prémios e Projetos.





2.2 Natureza e composição dos Custos

Custos	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%	2019	%
Total Géneros Alimentares	122.214	7	111.151	7	111.151	6	101.005	7	67.386	4
Sub-total Géneros Comprados	63.292	2	34.806	+	34.806	-	51.482	-		-
Sub-total Géneros Doados	58.922	12	76.345	-	76.345	-	49.522	-		-
Fornecimentos Serviços Externos	449.320	26	424.921*	25	539.621	30	320.574	21	429.929	27
Impostos	14	0	12	0	12	0	95	0	2.272	0
Custos com Pessoal	1.093.372	64	1.072.413	65	1.072.413	60	1.035.528	69	1.068.550	66
Outros Custos (semanadas)	18.822	1	20.009	1	20.009	1	15.980	1	19.920	1
Custos Financeiros	-	0		0		0		0	17	0
Amortizações	16.920	1	19.357	1	19.357	1	24.859	2	23.536	1
Custos Extraordinários	10.489	1	13.552	1	13.552	1	11.100	1	4.192	0
Total	1.711.151	100	1.661.415*	100	1.776.115	100	1.509.140	100	1.615.802	100

^{*}custos ajustados em 114.700€ pelo valor pago excecionalmente nesse ano ao Spotmarket de 90% das receitas recebidas.

Os custos totais da Associação em 2022 registam um aumento face a 2021 de 3%. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento dos bens alimentares, fornecimentos de serviços externos e aos custos com o pessoal. Analisando os vários tipos de custos, podemos concluir:

- **Géneros Alimentares:** apesar da manutenção de parcerias fundamentais nesta área como as existentes com a Lactogal, Unilever, Makro, Sidul, Auchan, Pingo Doce, Modelo-Bom Dia, Cerealis, Nobre-Campofrio, Sovena, Banco Alimentar contra a Fome, Fundação Mapfre, entre outras, registou-se um aumento de 10% no custo com estes bens, decorrente sobretudo da diminuição significativa dos bens doados. Em 2022, os bens doados representaram apenas 58% quando em 2021 este valor foi de 69%;
- **Custos com Pessoal:** representam a parcela mais importante dos custos de exploração da Associação (cerca de 64% dos custos totais) e registaram um aumento de 2% decorrente essencialmente do aumento do salário mínimo;
- Fornecimentos e Serviços Externos: regista-se um aumento de 5,7% devido, maioritariamente, ao impacto do aumento da inflação no custo com eletricidade, gás e combustível, deslocações com pessoal e utentes (em 2021 fruto dos períodos de confinamento resultantes da pandemia este valor foi bastante menor), aos custos associados à realização do "Mercado Solidário Novo Futuro Rastrillo 22" e ao Concerto e ainda ao aumento nas rubricas "Conservação e Reparação" e "Limpeza, Higiene e Conforto" que incluem donativos muito significativos. Mantém-se o esforço de contenção de despesas, resultado da sensibilização permanente dos colaboradores e residentes para uma atitude de poupança.





FSE	2022	%	2021*	%	2021	%	2020	%	2019	%
Eletricidade, Água, Gás e Combustível	63.330	14	62.229	14	62.229	12	54.654	17	57.257	13
Material Escritório	5.119	1	5.471	1	5.471	1	4.126	1	2.972	1
Rendas e Alugueres	22.160	5	22.160	5	22.160	4	22.111	7	22.082	5
Despesas Comunicação	12.286	3	13.260	3	13.260	2	13.779	4	13.330	3
Deslocações Pessoal e Utentes	22.293	5	17.402	4	17.402	3	14.893	5	36.272	8
Honorários/ Trabalhos Especializados	42.535	9	59.389	14	59.389	11	52.342	16	58.729	14
Conservação e Reparação	47.510	11	35.091	8	35.091	7	12.227	4	25.697	6
Limpeza, Higiene e Conforto	20.540	5	32.156	8	32.156	6	18.205	6	4.690	1
Despesas Escolares	9.034	2	2.238	1	2.238	0	2.548	1	3.915	1
Despesas Saúde	58.351	13	39.482	9	39.482	7	37.222	12	19.932	5
Lazer e Cultura	14.636	3	7.690	2	7.690	1	5.139	2	13.532	3
Despesas angariação de fundos	114.301	25	105.682*	25	220.382	41	47.483	15	140.369	33
Outros Custos	17.225	4	22.671	6	22.671	4	35.845	11	31.152	7
Total	449.320	100	424.921*	100	539.621	100	320.574	100	429.929	100

^{*}custos ajustados em 114.700€ pelo valor pago excecionalmente nesse ano ao Spotmarket de 90% das receitas recebidas.

- Os custos com as atividades de "Lazer/Cultura" também tiveram um aumento em relação a 2021, uma vez que foi possível concretizar alguns programas de lazer como por exemplo campos de férias, o que não aconteceu no ano anterior;
- As "Despesas de Saúde" registaram um aumento significativo em relação a 2021, uma vez que nos foram apresentadas despesas atrasadas de vários anos, mas sem impacto direto no resultado de exploração uma vez que se trata de um donativo. A Associação continua a apostar no estabelecimento de parcerias nas áreas da psiquiatria, oftalmologia, dentista e farmácia e em candidaturas a projetos que permitam comparticipar parte destas despesas, apesar da necessidade de recorrer cada vez mais a cuidados especializados;
- A rubrica "Conservação/Reparação de Equipamentos" regista um aumento pois inclui por um lado donativos para a realização de algumas obras necessárias, mas também à necessidade de reparação/conservação do nosso parque automóvel que já é bastante envelhecido;
- -A rubrica "Honorários/ Trabalhos Especializados" regista uma diminuição significativa em relação a 2021 uma vez que terminou o contrato com um colaborador a recibo verde adstrito a um projeto cujo prazo acabou;
- A rubrica "Despesas com a angariação de fundos" apresenta um aumento uma vez que foi possível realizar o concerto anual o que não aconteceu em 2021.





DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS COM PESSOAL POR CASA

Em 2022 o valor com as "Despesas com Pessoal" registou um aumento de 2% que reflete maioritariamente a atualização de salários decorrente do aumento do salário mínimo. De realçar que as Casas Pinheiro e Azul têm valores mais elevados, atendendo a que são casas com 14 e 12 crianças, precisando de equipas de colaboradores mais numerosas. Manteve-se a aposta de inovação nos processos de recrutamento/seleção, integração, acompanhamento e desenvolvimento de competências dos colaboradores, assim como no sistema de supervisão clínica e de suporte emocional dinamizada pela Sociedade Portuguesa de Grupanálise.

Despesas com Pessoal por Centro de Custo

	Total Ano	Sede	Casa Verde	Casa Pinheiro	Casa Branca	Casa Azul	Casa Amarela	Casa Lilás	Casa Laminga	Casa Laranja
2019	1.068.550	300.696	88.968	131.483	86.840	110.541	90.900	81.153	92.121	85.848
2020	1.035.528	271.284	90.238	151.801	73.927	108.107	84.691	88.002	87.001	80.477
2021	1.072.413	285.656	88.812	139.631	87.514	111.716	91.950	87.073	91.651	88.408
2022	1.093.372	291.528	95.204	142.798	87.889	111.176	85.370	91.465	95.785	92.157

2.3 Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2022 foi de **-106.320,46€** e deverá transitar para a conta de Resultados Transitados.

2.4 Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

	Real 2022	Real 2021	Real 2020	Real 2019
Total Proveitos	1.604.831	1.622.467	1.332.618	1.428.633
Total Custos	1.711.151	1.776.115	1.509.141	1.615.802
Resultado Exercício	- 106. <mark>32</mark> 0	- 1 <mark>53.6</mark> 48	- 176.523	- 187.169

Anexam-se Demonstração de Resultados de 2022, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal.





3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2022

O acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo constitui a atividade principal da Associação Novo Futuro. As casas de acolhimento representam a salvaguarda de que o sistema dispõe sempre de um último recurso, que permite retirar a criança/jovem do ambiente onde reside o perigo que levou à sua sinalização.

De acordo com os dados do **relatório CASA (Caracterização Anual do Sistema de Acolhimento) 2021**, que foi publicado em 2022, desenvolvido pela Segurança Social e de âmbito nacional, é possível validar que o sistema de acolhimento continua num processo de mudança e de adaptação, salientando-se os seguintes dados:

- 6369 encontravam-se em acolhimento em 2021;
- 70,8% da população total em acolhimento tem 12 ou mais anos, o que sugere um investimento na qualificação e reorganização das atuais respostas de acolhimento, verificando-se uma prevalência de crianças entre os 15 e 17 anos (33,5%);
- A relevância do número de crianças e jovens que apresentam problemas que requerem acompanhamentos específicos, verificando-se que 69% das crianças e jovens acolhidos apresenta uma das intituladas características particulares (problemas de comportamento, problemas de saúde mental, debilidade mental, deficiência mental, doença física, deficiência física, suspeita de prostituição, consumo de estupefacientes). Destes, 25,9% referem-se a problemas de comportamento;
- A duração média do tempo em acolhimento residencial é de 3 a 4 anos;
- A saída de 2.214 crianças e jovens de casas de acolhimento, das quais 76% regressaram ao meio natural de vida com prevalência na (re)integração familiar (51%), 10,4% saíram em autonomia e 13,6% saíram para outras respostas institucionais.

O sistema de promoção e proteção das crianças e jovens e o acolhimento residencial em particular, continuam a deparar-se com **desafios de complexidade múltipla** e como se pode verificar pelos dados apresentados, o público alvo apresenta cada vez em maior número, **fragilidades acentuadas ao nível da sua saúde mental**, **sofrimento emocional e desajuste social**.

3.1- Caracterização da população acolhida

A Associação Novo Futuro no ano 2022 **acompanhou 87 crianças e jovens nas 8 Casas em funcionamento**, situadas nos concelhos de Lisboa, Cascais, Sintra e Gaia.

O número superior de acolhimentos relativamente à lotação máxima prevista justifica-se com as saídas e admissões no decorrer do ano. Manteve-se uma ligeira incidência no género masculino (51%).

Relativamente à nacionalidade das crianças e jovens acolhidos, 7% são estrangeiros com origem nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's), 1% com origem no Bangladesh, sendo os restantes de nacionalidade portuguesa (92%).

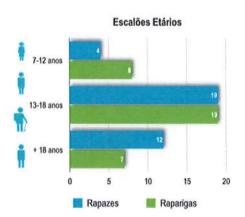
Podemos observar que o **perfil das crianças e jovens acolhidos teve maior incidência na adolescência** (faixa etária entre os 13 e os 18 anos).



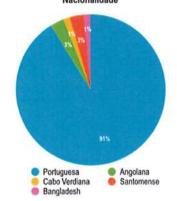


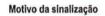
Género das crianças e jovens em acolhimento





Nacionalidade



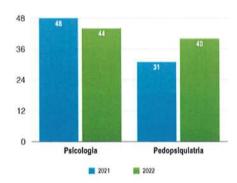




Problemática das



Crianças e Jovens em Acompanhamento







Os dados 2022 da Novo Futuro **seguem a tendência evidenciada pelo Relatório CASA 2021**, em que é notória a grande incidência na negligência e exposição a comportamentos desviantes como motivo que levou ao acolhimento, assim como se destacam os problemas de comportamento e saúde mental enquanto parâmetro das características particulares das crianças e jovens em acolhimento. Dada esta realidade, beneficiaram de acompanhamento psicológico 44 crianças e jovens e de acompanhamento pedopsiquiátrico 40 crianças e jovens, sendo que destas 30 tomam medicação de forma continuada, o que revela o **aumento da gravidade das patologias apresentadas**.

3.2. Intervenção Técnica

3.2.1 - Projeto LEME - Gestão do Processo Legal

O projeto LEME manteve o seu destaque na intervenção da Novo Futuro uma vez que é uma resposta à preocupação em **não prolongar a permanência da criança/jovem em acolhimento** pois esta implica o afastamento do seu contexto e relações familiares, apresentando riscos significativos ao nível do seu desenvolvimento global, principalmente ao nível emocional.

Desta forma, manteve-se a aposta na **participação das famílias** assim como no trabalho direto e de grande proximidade com estas, assim como no estabelecimento de pontes entre as várias entidades e as famílias, no sentido de promover o diálogo e a colaboração, criando as condições que facilitem as mudanças necessárias e gerindo os projetos de promoção e proteção de uma forma realista e adequada a cada situação específica, considerando cada família como única.

Todas as crianças ou jovens acolhidos na Associação têm um enquadramento jurídico no âmbito da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPPCJ 147/99). Em 2022 as medidas de promoção e proteção **representaram 100% das situações jurídicas**, sendo estas as que melhor defendem o superior interesse da criança ou jovem na medida em que várias entidades se encontram envolvidas, comprometidas e implicadas.

As medidas de promoção e proteção exigiram uma estreita e sistemática articulação com as entidades que as acompanham (Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico ao Tribunal – EMATs; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJs; Equipa de Apoio Técnico de Lisboa – EATL/SCML; Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental – CAFAPs) e trabalho conjunto sobre o projeto de promoção e proteção das crianças e jovens acolhidas e suas famílias, no sentido de acompanhamento e revisão das medidas, por forma a que estas continuem a estar ajustadas às necessidades e ao bem estar das crianças, jovens e famílias.

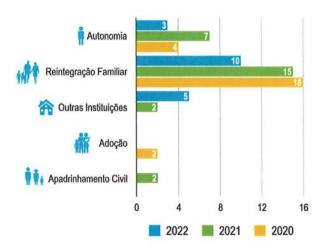
PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS

Em 2022 o projeto LEME alcançou, com a sua intervenção, **102 familiares das crianças e jovens das 8 Casas da Novo Futuro**. O número superior face ao número de crianças e jovens acolhidas, deve-se ao facto da intervenção incidir sobre mais do que um elemento da família por cada criança e jovem, de forma a aumentar a possibilidade de regresso ao agregado familiar, seja nuclear ou alargado.





Ao longo deste ano, foram concretizados **18 projetos de vida**, dos quais **3 em autonomia**, **10 reintegrações familiares** e **5 transferências para outras instituições**, mantendo-se a tendência para a concretização de reintegrações familiares proveniente do trabalho de proximidade com as famílias e pessoas de referências das crianças e jovens.



3.2.2 – ART - Acolhimento Residencial Terapêutico (Projeto Educativo e Terapêutico)

Tal como previsto no plano de atividades para 2022, a Associação manteve a sua aposta no modelo de acolhimento ART, cuja aplicabilidade técnica é operacionalizada em casas de pequena dimensão compostas por grupos reduzidos de crianças e jovens. Foram realizados momentos de acompanhamento técnico e prático das lideranças residenciais com o objetivo de disponibilizar ferramentas formativas e operacionais de "manejo" do modelo. Também foram criados processos de monitorização e avaliação das tarefas necessárias à definição inicial das atividades, que irão ser desenvolvidas ao longo do ano, nomeadamente as atividades de regulação do ambiente seguro e as atividades de criação de contextos de promoção do desenvolvimento de autonomia.

À semelhança dos anos anteriores, a codificação inicial destas atividades prevê a **participação de todas** as crianças e **jovens**, no que diz respeito à definição das Rotinas, Regras e Rituais da casa de acolhimento. Foram realizados **grupos de debate e reflexão**, onde as crianças e jovens e a equipa residencial trabalham em conjunto na definição destes 3R's.

No seu desenho e intencionalidade, o modelo ART **assenta numa cultura terapêutica, colaborativa e participativa**, onde é dado à escuta, ao diálogo, ao respeito pela história pessoal e ao desenvolvimento de relações saudáveis, um lugar de maior importância.

Relativamente à capacidade de operacionalização do modelo, o primeiro pilar, o ambiente seguro, mantém-se como a zona do modelo a que as equipas conseguem dar uma maior resposta.

É mantida a preocupação em relação ao modelo no que concerne à insuficiência de recursos financeiros e dificuldades inerentes ao recrutamento e rotatividade das equipas.





A retenção de colaboradores com competências técnicas e relacionais que dão resposta às necessidades complexas e específicas de cada uma das crianças/jovens é fundamental para a criação e manutenção de relações afetivas que sejam estáveis e seguras. É através desta estabilidade relacional que se pode desenvolver um trabalho com impacto terapêutico, que poderá apoiar as crianças e jovens na reparação do dano emocional resultante das situações de perigo a que foram expostas, assim como, do dano causado pela experiência de ser retirado do seu agregado familiar.

3.2.3 - Plano de Intervenção Individual

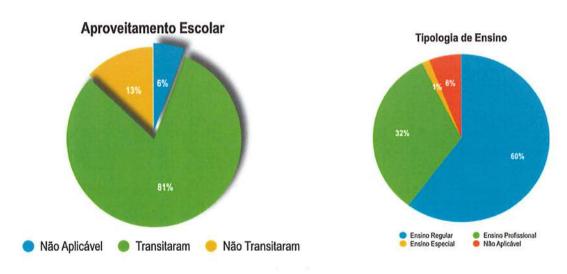
3.2.3.1. Educação

A área educativa/formativa manteve-se como uma forte aposta da Novo Futuro usufruindo as crianças e jovens de um **projeto específico de educação/formação e um acompanhamento individualizado** de forma garantir as melhores aprendizagens e otimizar o desenvolvimento do potencial de cada um, a par de uma estreita articulação com os professores e diretores de turma.

Salienta-se que **um jovem ganhou uma bolsa de mérito** atribuída pelo Ministério da Educação pelo seu esforço e empenho no seu projeto formativo.

No que se refere à taxa de aproveitamento escolar, atingiu-se 81% de sucesso escolar e foram considerados casos não aplicáveis, situações de jovens que se encontravam a trabalhar ou integrados no Ensino Especial (6%). É de destacar o apoio de parceiros essenciais nesta área no decorrer de 2022: a Fundação Mapfre através do projeto NovoFuturo.com(e) que apoiou as necessidades no âmbito escolar, desde materiais escolares até à área informática e internet tão importantes na educação, e a Porto Editora que ao longo dos anos tem sido crucial para a aquisição dos manuais de atividades requeridos pelas escolas.

É de reforçar ainda o apoio de **8 professores destacados do Ministério da Educação** distribuídos pelas Casas da Novo Futuro, no âmbito do Protocolo de Colaboração entre as duas Tutelas Envolvidas - Segurança Social e Educação, materializado no "Plano Casa", o que permitiu o reforço do apoio pedagógico.







3.2.3.2. Saúde

Todas as crianças e jovens acolhidas no decorrer de 2022 beneficiaram de um **plano anual de saúde**, onde foram antecipadas e calendarizadas consultas gerais e especializadas necessárias a um desenvolvimento global harmonioso.

Nesta área destaca-se o relevante apoio da **Fundación Mapfre** no âmbito do projeto **NovoFuturo.com(e)**, a **Clínica de Santa Madalena**, a **Prootica**, **GrandVision**, **Claridente**, **Hospor** (Hospital da Arrábida e Clipóvoa) e a **Farmácia Silveira** que em diferentes áreas da saúde tiveram um contributo muito relevante.

Manteve-se ainda a aposta na manutenção de **outros acordos e parcerias**, existindo várias entidades e profissionais liberais que apoiaram a Associação ao nível da saúde, entre os quais o Cadin, o Consultório Vilma Simões, o Banco Farmacêutico, a SOL (SCML) e o grupo A Farmácia, entre outros.

Manteve-se implementado um acompanhamento terapêutico especializado externo, profundo e regular, que favoreceu a reabilitação emocional e a retoma do desenvolvimento. O investimento em saúde mental manteve-se como uma prioridade da Novo Futuro, principalmente pelo impacto que pode ter na exclusão social deste grupo de risco.

	Nº Jovens	Nº Consultas/Ano
Avaliações Psicológicas	11	21
Psicologia	44	752
Pedopsiquiatria	40	150
Terapia Fala	6	144

No âmbito da **Saúde Física**, manteve-se o apoio em diversas consultas de rotina e especialidade de acordo com as necessidades e especificidades de cada criança e jovem, num total de **745 consultas**, onde têm maior expressão as consultas no âmbito de medicina geral/pediatria, estomatologia/ortodontia, oftalmologia, exames complementares de diagnóstico, fisioterapia, assim como episódios de urgências.

3.2.3.3. Treino de Competências

A Novo Futuro continua a considerar imprescindível o desenvolvimento de competências que melhor preparem as crianças e jovens para uma vida adulta independente e integrada na sociedade.





No ano de 2022 manteve-se implementado um **sistema de fases de progressão** consoante as competências adquiridas. Cada fase contempla competências de duas áreas distintas, mas indissociáveis: a área do FAZER, onde se inserem capacidades mais funcionais e a área do SER mais orientada para um autoconhecimento e desenvolvimento social. Pretende-se que ambas sejam desenvolvidas, numa **interação permanente entre responsabilidades e benefícios/direitos e deveres, ajustados não só à idade, mas à maturidade de cada criança e jovem**.

Salienta-se o grande impacto do apoio da **Associação D. Pedro** através do projeto **Futuro sobre Rodas**, que permitiu oferecer **13 cartas de condução a jovens** que reuniam as competências e se destacaram no seu projeto escolar, o que reforçou as competências para ingressar no mercado de trabalho.

3.2.3.4. Atividades Exteriores

As atividades exteriores apresentam-se como um suporte à regulação emocional, criando maior disponibilidade para o estabelecimento de relações afetivas e um contexto fértil ao desenvolvimento e aquisição de competências sociais. As crianças e jovens da Novo Futuro estiveram integradas em diversas modalidades desportivas, onde a maior adesão incidiu sobre a Natação, o Futebol, a Dança, o Hóquei, o Atletismo e o Judo.

A Novo Futuro manteve um forte investimento em atividades lúdicas/culturais e de ocupação saudável dos tempos livres, fins-de-semana e férias, promotoras do desenvolvimento integral e de experiências positivas na relação com a comunidade e com os outros, tanto atividades internas da Casa como exteriores. Todas as atividades tiveram em conta as necessidades, expectativas e interesses das crianças e jovens e refletiram-se em planos de atividades para cada Casa de forma a proporcionar experiências positivas de grupo e fortalecer também os laços entre as crianças e jovens da própria Casa, salientando-se o apoio da Câmara Municipal de Sintra às Casas do concelho através do programa PAFI. Ressalva-se ainda, que em 2022, 14 jovens estiveram integrados em experiências de trabalho nos períodos de férias.

3.2.4- SOBRESAIR (Acompanhamento após a Saída)

O SobreSair nasce da necessidade do desenvolvimento precoce de competências necessárias para uma autonomia bem-sucedida. Para além do desenvolvimento atempado de aptidões, considera-se necessário providenciar uma rede de suporte no período de maior vulnerabilidade após a saída até 24 meses. O momento da saída é vivenciado pelos jovens como um momento decisivo dado que, ou se conseguem sustentar, ou voltarão a ficar numa situação de vulnerabilidade social. Assim, a experiência de mais de 20 anos da Novo Futuro mostra que a autonomização depende não apenas do desenvolvimento de competências para a idade adulta, mas também da existência de uma rede de suporte na fase de transição e após a saída. Tendo em consideração as vulnerabilidades identificadas pela Novo Futuro e, como forma de minimizá-las, manteve-se em funcionamento o SobreSair tendo sido acompanhados em 2022, 12 jovens. Esta é uma das áreas para a qual se manterá a aposta em candidaturas a Prémios de forma a poder reforçar o acompanhamento dado.

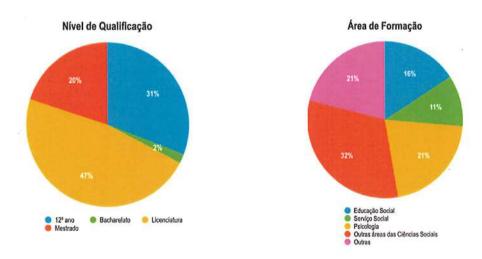




3.3- Gestão de Pessoas

A Associação Novo Futuro continuou a investir no desenvolvimento e crescimento dos seus profissionais, tendo sido ministradas formações em diferentes áreas, de forma a potenciar a aquisição de competências comportamentais e competências técnicas. De salientar que a Novo Futuro manteve a consultoria na área do HACCP pela entidade externa Sólido Compêndio, que integra a formação na área de Higiene e Segurança Alimentar e acompanhamento dos procedimentos nas diferentes Casas. Manteve-se ainda a forte aposta no Sistema de Proteção Interno, operacionalizado pela política de proteção, código de conduta e protocolo de atuação, garantindo, desta forma, uma cultura interna de proteção e consequente salvaguarda das crianças, jovens e famílias de acordo com os padrões definidos pela Keeping Children Safe.

Ao nível de caracterização em 2022, as equipas apresentaram uma maioria de profissionais qualificados com graus de licenciatura e mestrado, principalmente na área das Ciências Sociais.



Na Associação Novo Futuro é ainda de salientar que o **voluntariado tem assumido um papel fundamental**, tendo no decorrer de 2022 existido um particular relevo no voluntariado referente a **eventos** e no voluntariado mais **especializado de apoio à gestão**.

Destaca-se que em 2022 existiram **43 voluntários de apoio regular** e **365 de apoio pontual** que dedicaram o seu tempo a esta causa em diferentes áreas, incidindo a maioria no evento Rastrillo mas também noutras ações pontuais como as recolhas alimentares ou vendas solidárias, sem os quais não seria possível manter a realização destas ações e eventos.

3.4- Outras Atividades

No decorrer de 2022 há ainda que salientar:

- a realização do nosso principal evento de angariação de fundos, o Mercado Solidário Novo Futuro
- RASTRILLO, para o qual se mantiveram os diversos e cruciais apoios de empresas, fábricas, mecenas e voluntários.





Os principais mecenas da organização deste evento em 2022 foram a Urbanos, a Multilem, a OMD, a M80, a Fundação AIP, o Centro de Congressos de Lisboa, a Fundação Santander, a TJA, a Nova Expressão, a ITAÚ e a Festa Aluga. É ainda de referir que existiu um número significativo de generosos parceiros envolvidos na doação de artigos para vender no Rastrillo.

- a realização do Concerto Solidário Novo Futuro, para o qual se mantiveram os diversos e cruciais apoios da Música no Coração, Altice Arena, Sony Music, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ACP, Fundação António Manuel da Mota, REN, BPI Fundação "la Caixa", OMD, M80, Câmaras Municipais de Lisboa, Cascais e Oeiras, Nova Expressão e HK Strategies.
- a aposta numa **dinamização mais ativa das redes sociais**, entre as quais Facebook, Instagram e Youtube, assim como de **iniciativas online** numa lógica de modernização e adaptação. Manteve-se a aposta nos **Leilões** numa plataforma online (Oportunity Leilões).
- o trabalho para **lançamento do novo site**, mas que tem vindo a deparar-se com enormes atrasos e que se perspetiva apenas para 2023.
- a manutenção das **recolhas alimentares nas superfícies comerciais das lojas Auchan** que apesar de muito contribuírem para a redução de custos ao nível de bens alimentares apenas foram possíveis de realizar **5 recolhas** (Amoreiras, Alfragide, Gaia, Cascais e Sintra).
- a intensificação da aproximação, envolvimento e parcerias com empresas que permitiram apoiar as Casas nas mais variadas áreas, entre as quais destacamos as ações de *teambuilding* apenas possíveis dado o apoio da Leaseplan, da Mapfre, da Sotheby's Cascais, do BPI, da CIN e da loja do Gato Preto.
- a dinamização de diversas Campanhas ou Ações ao longo do ano, salientando-se a Campanha de Consignação do IRS, Campanha Solidária de Natal da Perfumes & Companhia, Campanha de Natal da Clarins, Campanha Ajudar é tão Fácil Ser Solidário da Mbway, o Programa Bairro Feliz do Pingo Doce, a Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico e os Mercadinhos Solidários.
- a maior dinamização de **parcerias locais**, potenciando a relação com os parceiros existentes nas áreas de residência das Casas.
- a consolidação de parcerias com Colégios, dos quais destacamos o Colégio Park International School e o Colégio Moderno, existindo ainda margem para exponenciar este tipo de apoios no decorrer de 2023.
- a maior comunicação com os **sócios** e a maior especialização nas **candidaturas a prémios e projetos** que permitiu 15 candidaturas em 2022, das quais 7 vencedoras, o que representou uma taxa de sucesso de 47%, destas destacamos o **Projeto Mãos à Obra** da **Yard Properties** que tem vindo a permitir obras estruturais de recuperação e beneficiação das Casas, que se têm revelado de um impacto muito significativo, profundo e positivo no bem-estar e conforto das crianças e jovens.
- a maior proximidade às **autarquias locais**, que permitiu beneficiar de apoios em diversas áreas, de onde destacamos o apoio conseguido com a **Câmara Municipal de Cascais** para aquisição de uma carrinha de transporte de crianças e jovens para a Casa Azul, ganho em 2022 mas que apenas se operacionalizará em 2023 por indisponibilidade de viaturas.





4- CONCLUSÃO

Apesar de 2022 ter sido um ano com **desafios complexos e exigentes**, existe claramente um **balanço positivo** apesar de todas as dificuldades, sendo certo porém que **muito há ainda a fazer.**

Apenas uma **cultura organizacional sólida**, centrada na garantia do efetivo exercício dos **direitos** e na satisfação das **necessidades** das crianças e jovens acolhidas e no **envolvimento** e **capacitação** das respetivas famílias, poderão levar à efetivação do trabalho desenvolvido no acolhimento residencial em Portugal e na Novo Futuro, em particular.

A única forma de fazer frente a esta realidade será através do **fortalecimento da capacidade das respostas sociais** (através do aumento de recursos financeiros e humanos) e a **criação de novas respostas** constituídas por modelos especializados na intervenção junto das diferentes problemáticas psicopatológicas e antissociais existentes.

O não acompanhamento do agravamento das dificuldades sociais através de um **aumento de capacidade dos sistemas de apoio social**, só poderá traduzir-se num aumento do "fosso", já existente, entre as complexidades e exigências das necessidades de intervenção e a própria capacidade de resposta às mesmas.

Lisboa, 19 de Abril de 2023